

AS VANTAGENS DA PERMANÊNCIA INTERESSADA NA ESCOLA

Marcia F. de Souza
UNIRIO/NEEPHI/CIEDS

Adriano M. de Araújo
CIEDS

Rejane Bouquet
CIEDS

O objetivo da pesquisa foi conhecer os entraves na transição para o ensino médio, relatados por estudantes do 9º ano, de uma escola pública do município do Rio de Janeiro. O estudo de caso e o grupo focal compuseram o referencial metodológico. Levantamentos preliminares indicam como resultados a importância de ampliar a comunicação para estudantes e familiares sobre oportunidades no ensino médio, a difusão da importância da escolarização e do potencial desta em promover mudança em vários aspectos da vida. Conclui-se que a informação sobre a transição é um fator importante na decisão de permanecer na escola.

Palavras-chave: política educacional; permanência escolar; ensino fundamental.

Muito se debate sobre os motivos da evasão escolar no ensino médio e pouco se fala sobre ações voltadas para a permanência dos alunos, ainda no ensino fundamental. Neri (2009) aponta que a falta de interesse (40,3%) é a maior causa da evasão escolar. Entretanto, não é simples afirmar em qual momento a desistência se configura. O foco deste estudo é analisar o projeto Jovem CEI – Conhecer, Escolher, Investir, uma das ações desenvolvidas pelo projeto Bairro Educador¹, integrado ao Programa Escolas do Amanhã, da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.

Dirigido para estudantes do 9º ano do ensino fundamental, o projeto é uma ação orientada para o debate sobre possibilidades, transição e permanência dos estudantes de maneira interessada na escola. A proposta foi criar uma ambiência favorável para o diálogo sobre a importância da escolarização; identificar as questões geradoras de desinteresse e

¹ Visa integrar e articular as escolas e os potenciais educativos do bairro e da cidade, fortalecendo um ambiente de aprendizagem.

despertar no estudante o desejo de conhecer outras possibilidades de transição. Os princípios do projeto estão baseados no relato dos estudantes com relação as indecisões ao findar o tempo na escola de ensino fundamental. Os depoimentos revelaram o quanto a informação é um fator importante para que as escolhas aconteçam, pois como destaca Neri (2009), é preciso entender como as informações chegam às pessoas e como elas transformam essas informações em decisões.

O projeto foi estruturado em módulos. O primeiro de planejamento com a equipe da escola e representantes do grêmio. O segundo voltado para a mobilização dos estudantes para os grupos focais. Os dois últimos formaram a base para escolhas futuras: a realização da Feira das Profissões e a apresentação do Guia de Oportunidades Escolares, ambos abertos para os responsáveis.

Na mobilização dos estudantes, o objetivo foi sensibilizá-los sobre a importância da escolarização e de projeto de vida, a partir de atividades de pesquisa e levantamento de informação, ligados à transição para o ensino médio, destacando as escolas e cursos técnicos profissionalizantes; mobilizar parcerias, viabilizando aulas-passeio relacionadas à Feira de Profissões, a fim de aproximar estudantes a espaços e oportunidades desconhecidos e gerar perspectivas muitas vezes sequer imaginadas.

A Feira de Profissões é a inovação do Projeto CEI, principalmente pela participação voluntária de profissionais das áreas apontadas como de interesse dos estudantes na fase de pesquisa. É um momento de diálogo entre profissionais e estudantes, em que estes tiram dúvidas e dão dicas sobre o mundo do trabalho. A presença de voluntários foi um destaque, pela localização da escola, situada em território com pouco ou nenhum acesso às oportunidades comuns em outras áreas da cidade.

O encerramento do projeto incluiu a apresentação do Guia de Oportunidades, que apresenta as escolas públicas e privadas de ensino médio, os processos de seleção e inscrição nestas unidades escolares, como incentivo para a permanência interessada na escola. Os resultados indicaram: o desconhecimento da maioria dos alunos sobre alternativas para o ensino médio e que a falta de informação para estudantes e familiares dificulta a tomada de decisão. Concluiu-se que a informação sobre as oportunidades escolares precisa chegar a esse público.

Referências

NERI, Marcelo (Coord.). **Relatório da pesquisa Motivos da Evasão Escolar**. Disponível em: <http://ww2.itau.com.br/institutounibanco/pdf/motivos_para_evasao_escolar.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2013.

TAVARES, Mauricio Antunes. Entrelaçamentos entre campo de possibilidades e trajetórias de vida: a questão da escolarização dos jovens no interior de Pernambuco. **Cadernos de Estudos Sociais**, Recife, v. 26, n. 1, p. 121-134, jan./jun. 2012. Disponível em: <<http://periodicos.fundaj.gov.br/index.php/CAD/article/view/1324/1159>>. Acesso em: 4 abr. 2013.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 21. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.